

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Agosto de 2014

De janeiro a agosto de 2014 as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 33,87 bilhões (22,0% do total nacional) e as importações², US\$ 56,86 bilhões (37,0% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 22,99 bilhões. Em relação a janeiro-agosto de 2013, o valor das exportações paulistas diminuiu 8,4% e o das importações 5,5%, com queda no déficit comercial (-0,7%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a agosto de 2014 com igual período de 2013, a queda nas exportações paulistas (-8,4%) ficou acima da média brasileira (-1,7%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-5,5%) também foi maior do que no Brasil (-4,1%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou queda de 0,7%, enquanto que a balança comercial brasileira - deficitária em 2013 - apresentou pequeno superávit (US\$ 250,89 milhões).

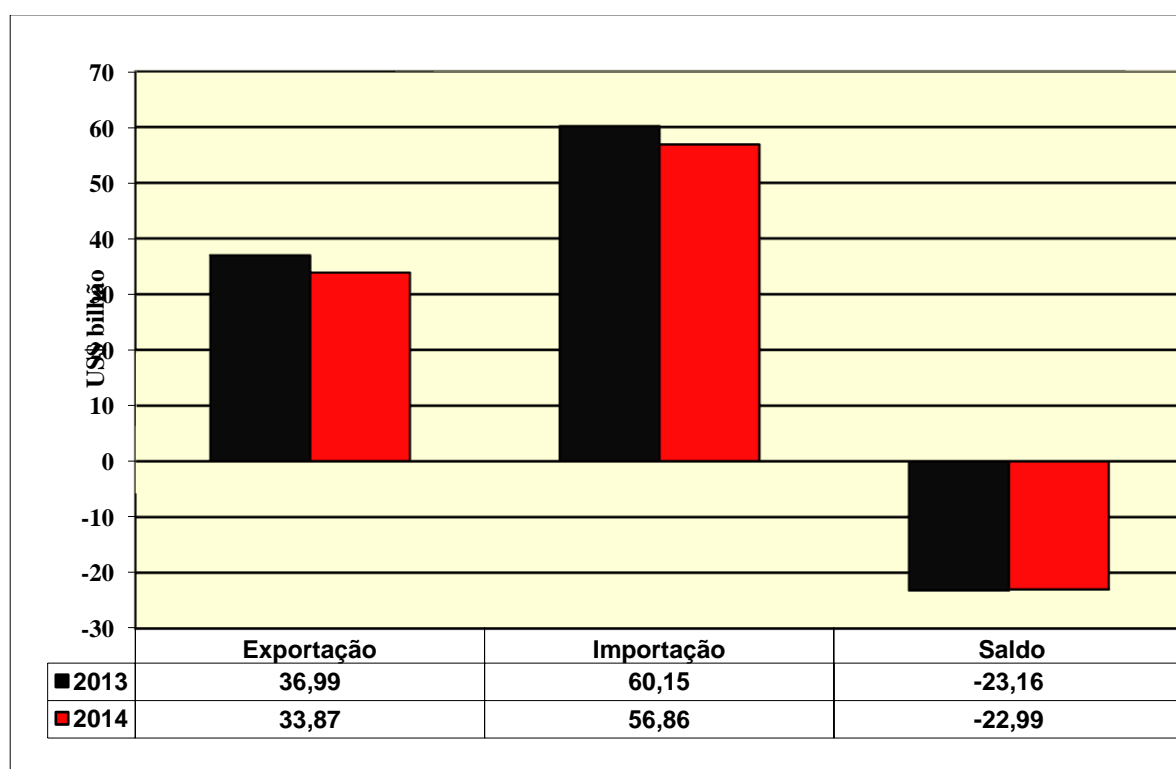


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações decrescentes (-14,2%), atingindo US\$ 12,11 bilhões, enquanto que as importações setoriais tiveram acréscimo (+1,2%), somando US\$ 4,08 bilhões, resultando em diminuição de 20,4% no saldo comercial em relação aos oito primeiros meses de 2013, atingindo US\$ 8,03 bilhões (Figura 2).

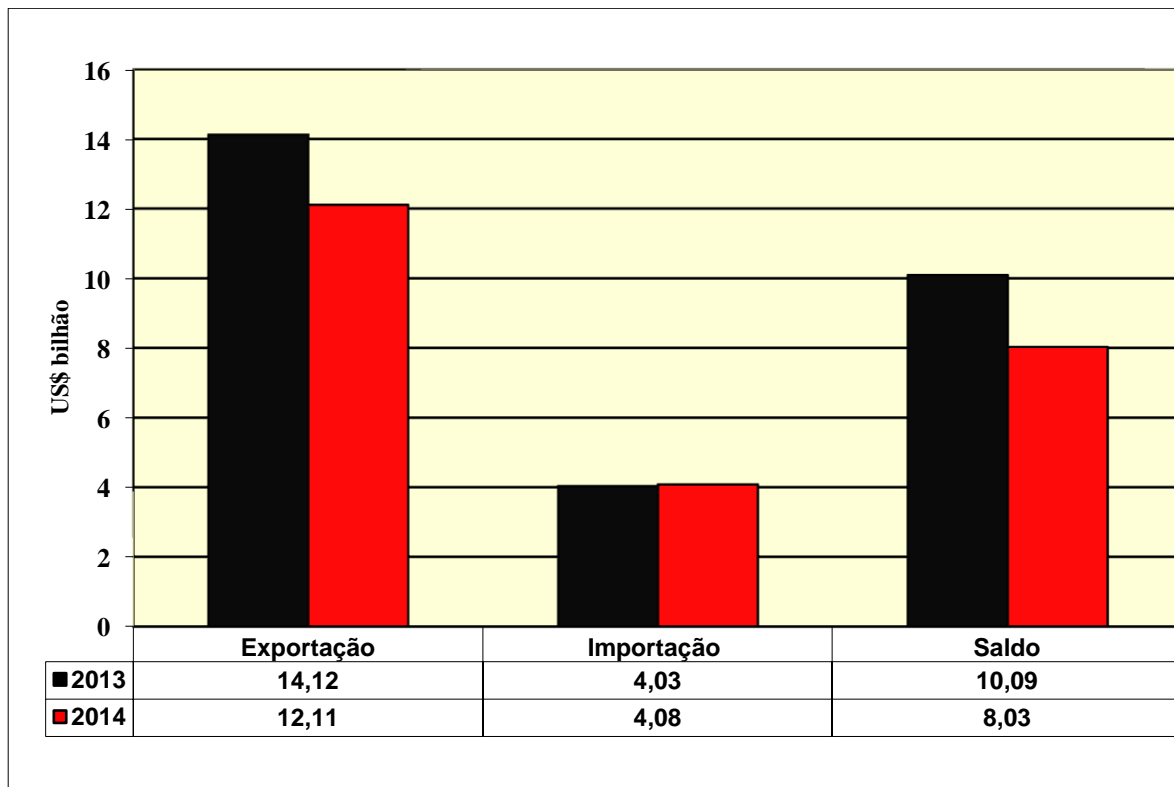


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 52,78 bilhões para exportações de US\$ 21,76 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 31,02 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo, embora decrescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado retrocedeu 2,4 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,5 ponto percentual na comparação do período janeiro-agosto de 2014 com o de 2013 (Figura 3).

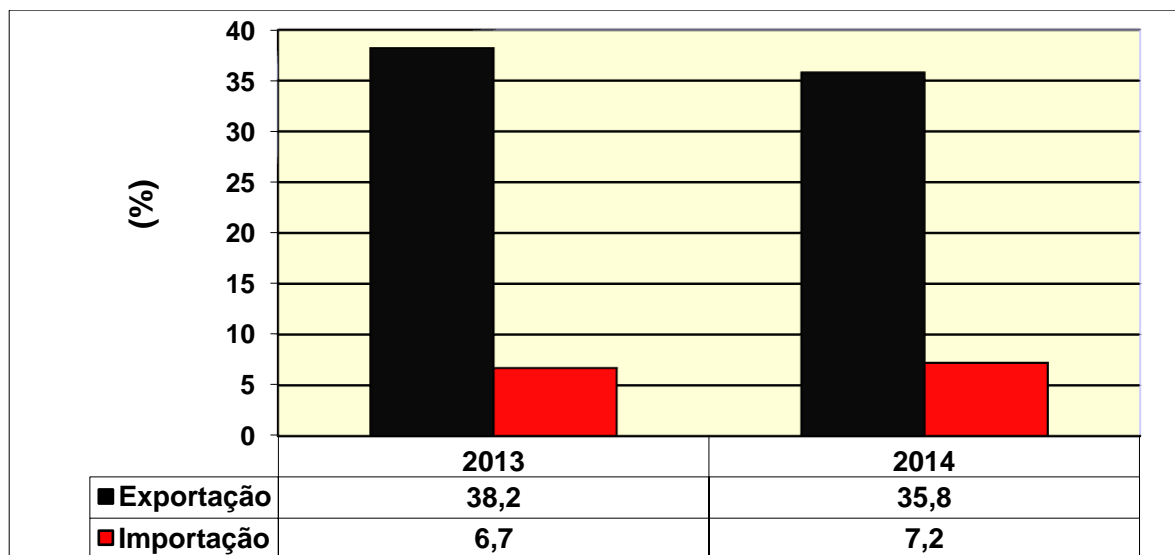


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 0,25 bilhão de janeiro a agosto de 2014, com exportações de US\$ 154,02 bilhões e importações de US\$ 153,77 bilhões. O superávit comercial ocorreu em função de queda nas exportações (-1,7%) inferior à das importações (-4,1%) (Figura 4).



Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

De janeiro a agosto de 2014 as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 2,1% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 67,61 bilhões (43,9% do total). Já as importações do setor caíram menos (-0,4%), também na comparação com o período de janeiro a agosto de 2013, somando US\$ 11,25 bilhões (7,3% do total). O superávit do agronegócio em janeiro-agosto de 2014 foi de US\$ 56,36 bilhões, sendo 2,4% inferior ao do mesmo período do ano passado (Figura 5).

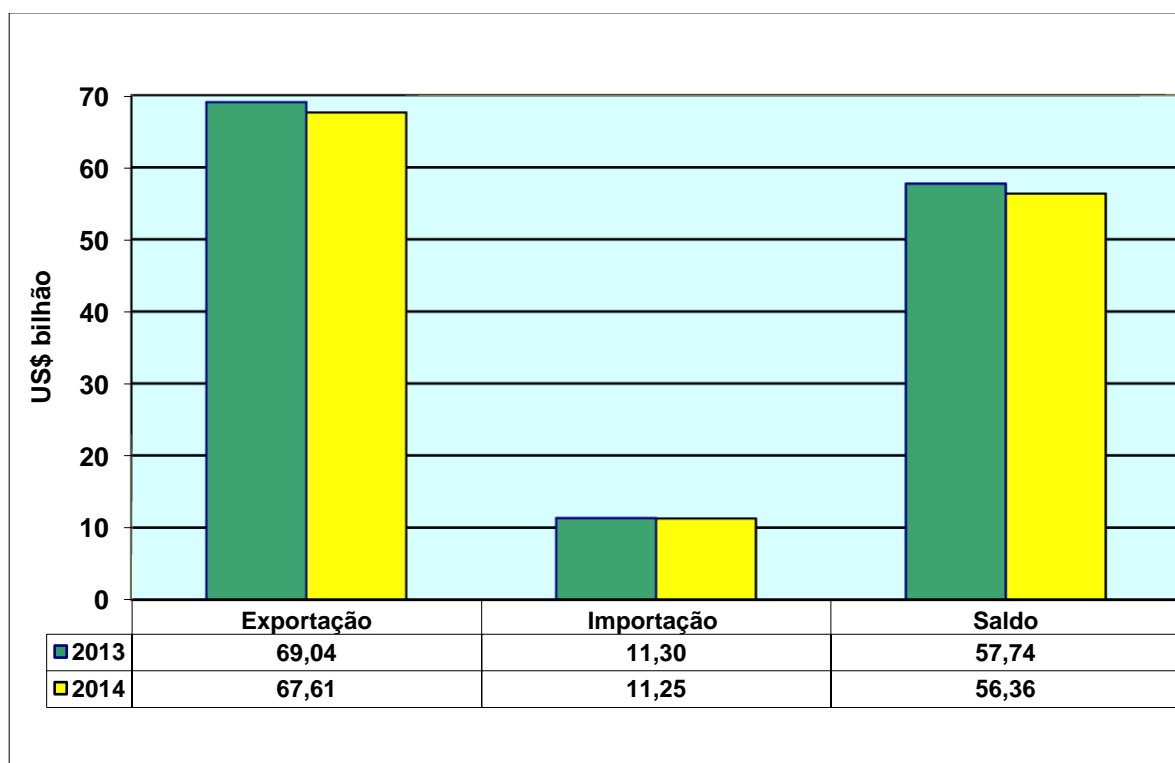


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Agosto, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 86,41 bilhões e importações de US\$ 142,52 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 56,11 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País diminuiu em termos das exportações (-0,2 ponto percentual) e aumentou com relação às importações (+0,3 ponto percentual) (Figura 6).

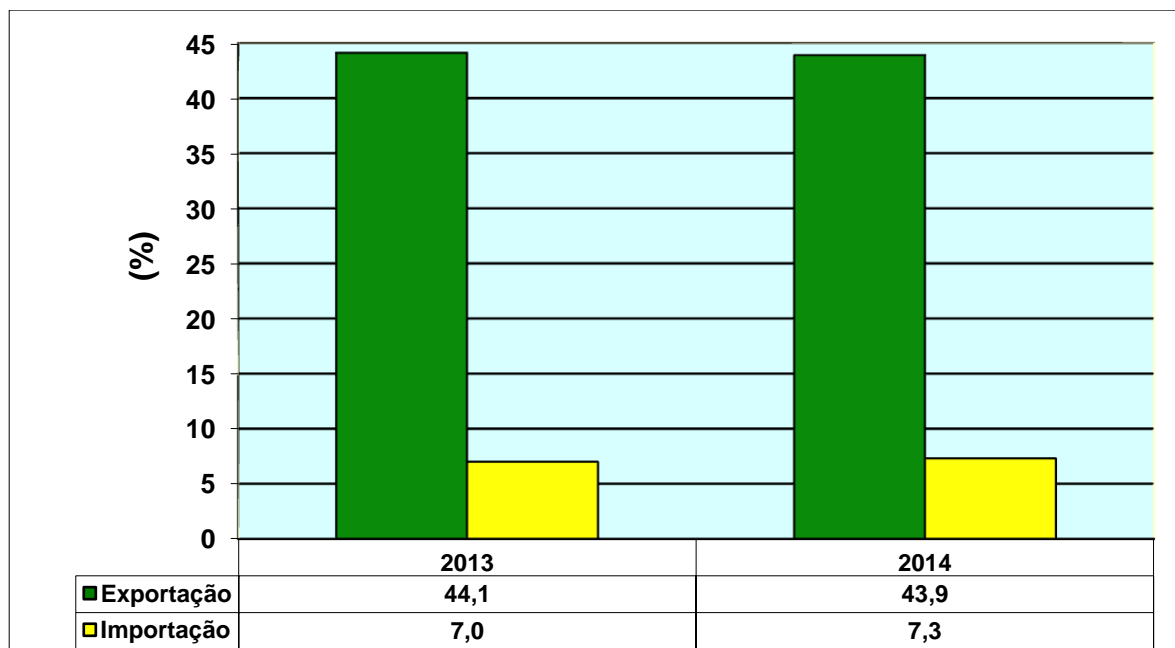


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,6 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,5 ponto percentual) (Figura 7).

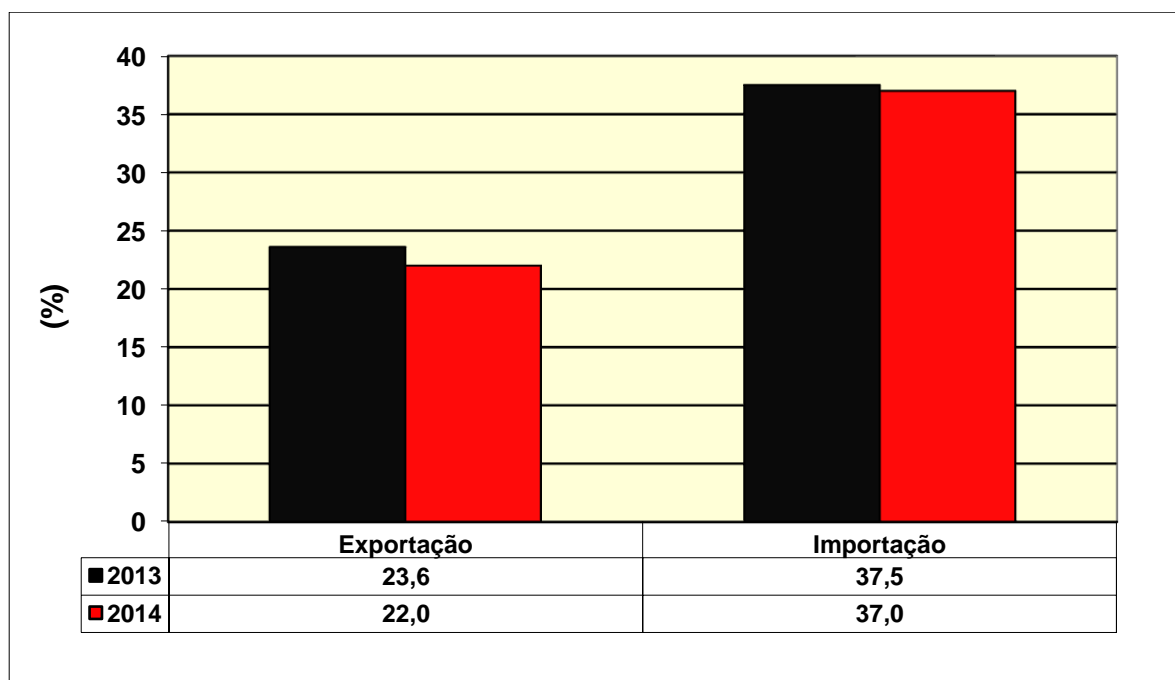


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Agosto, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período janeiro-agosto de 2014 representaram 17,9%, ou seja, 2,6 pontos percentuais a menos que nos oito primeiros meses de 2013, enquanto as importações representaram 36,3%, percentual superior ao verificado no ano passado (+0,6 ponto percentual) (Figura 8).

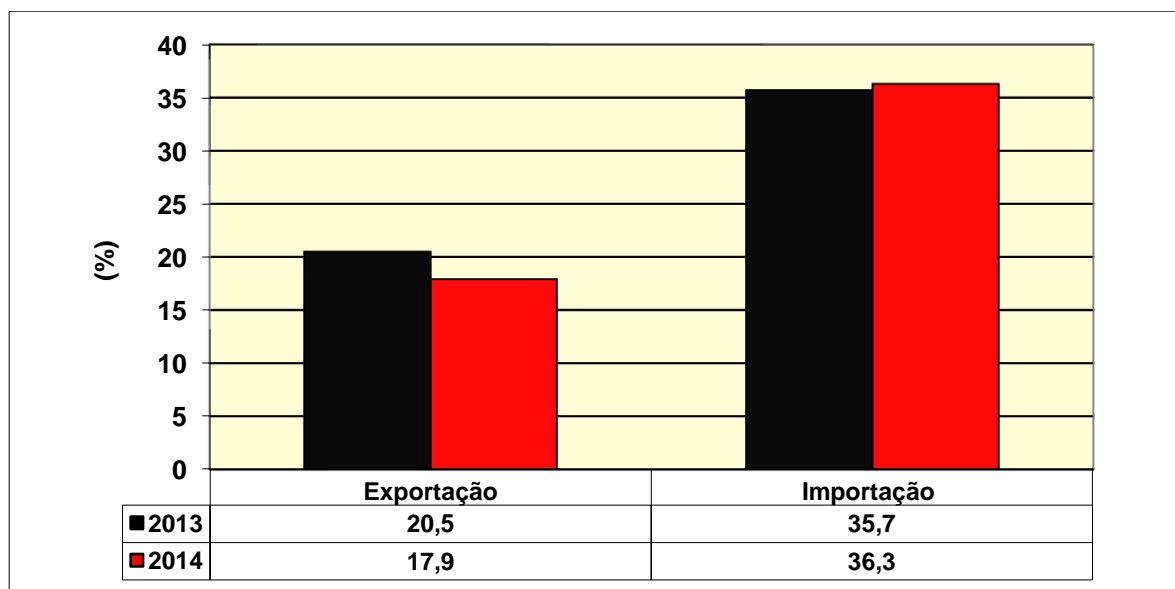


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Agosto, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 Recebido: 15/09/2014